

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO CURADOR DA
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS DEZOITO
DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE, NA SEDE DA EBC, EM
BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO.**

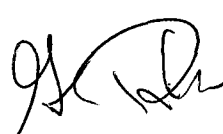
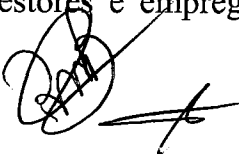
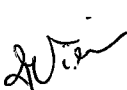
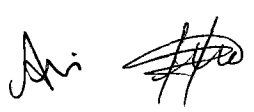
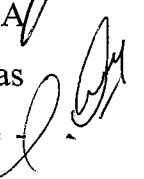
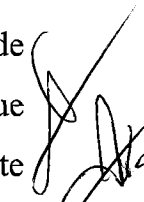
CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às 14 horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Rita Freire** (Vice-Presidente), **Adriano de Angelis** (Representantes do Ministro da Cultura), **Ernesto Esteves Neto** (Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), **Caroline Soares** (Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Akemi Nithara Souza**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Enderson Araújo de Jesus Santos**, **Eliane Pereira Gonçalves**, **Evelin Maciel**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Isaías Dias**, **Joel zito Almeida Araújo**, **Letícia Luíza Yawanawá**, **Paulo Ramos Derengovski**, **Rosane Maria Bertotti**, **Takashi Tome**, **Wagner Tiso**, **Américo Martins**, na qualidade de Diretor Presidente; **Asdrúbal Figueiró Júnior**, Diretor-Geral, além dos Diretores **Myriam Porto** (Diretora de Produção), **Ricardo Melo** (Diretor de Jornalismo) e ainda **Joseti Marques** (Ouvidora). Justificaram suas ausências os Conselheiros, Ministro Edson Antonio Edinho da Silva, Ministro Aloizio Mercadante, Ministro João José Silva Ferreira e o Ministro Celson Pansera, a Conselheira Heloísa Maria Murgel Starling e os Conselheiros Mário Augusto Jakobskind, Venício Artur de Lima. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta:

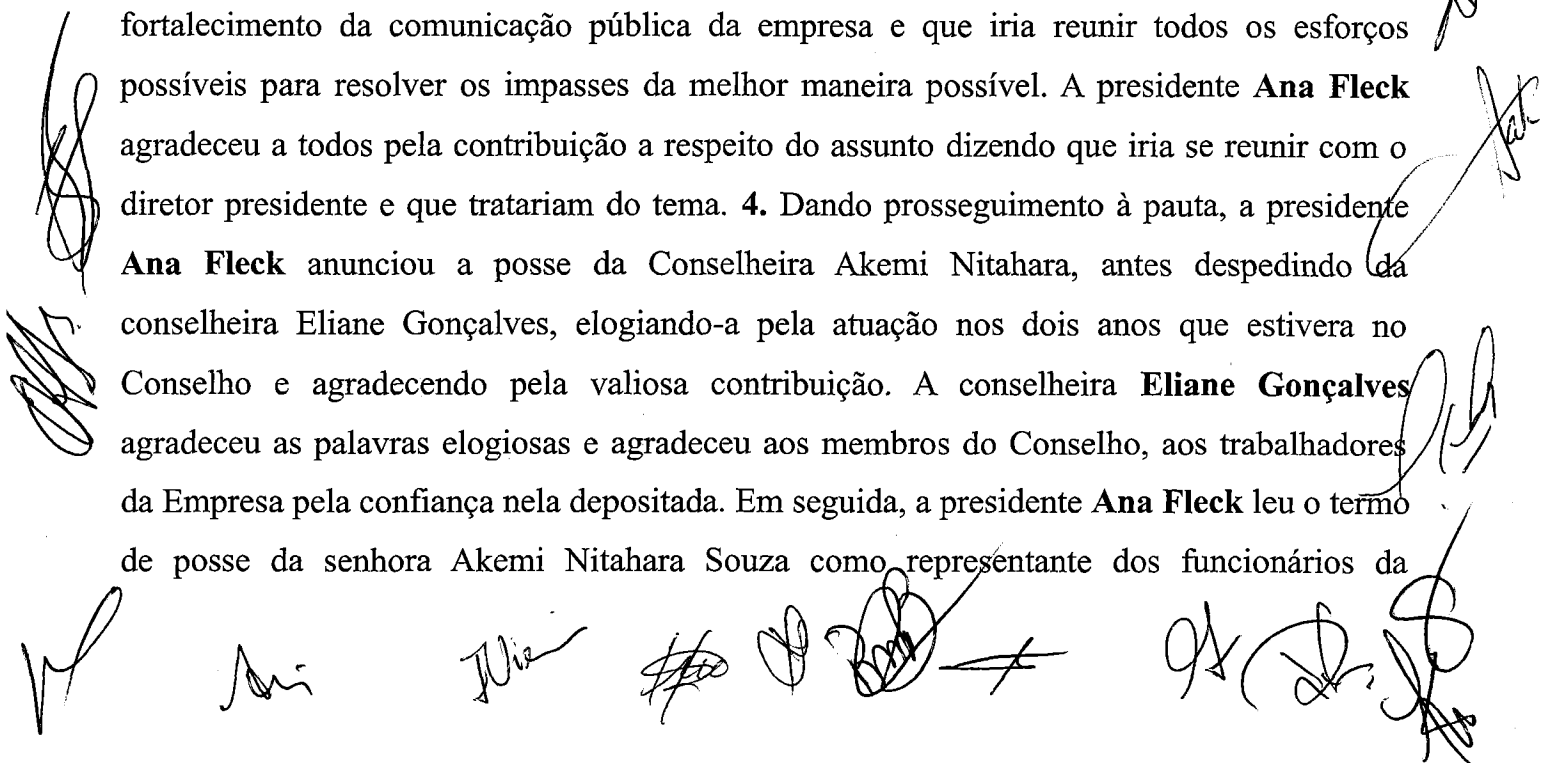
1. Abertura, leitura e aprovação da Pauta da Reunião Extraordinária do Conselho Curador (5min);
2. Leitura e aprovação da Ata da 58ª Reunião Ordinária de Outubro (5min);
3. Informe sobre a greve da EBC (20 min);
4. Posse da conselheira Akemi Nitahara (15 min);

[Handwritten signatures and initials are present throughout the page, including a large signature on the left margin and several smaller ones on the right and bottom margins.]

5. Definições para os resultados do Seminário Modelo Institucional da EBC (1h); 6. Relatório da Ouvidoria (30min); 7. Definição do modelo de análise da programação da EBC pelo Conselho Curador (20 min); 8. Informes Conselho Curador; 9. Informes Direção EBC; (10 min); 10. Outros Assuntos. 1. e 2. A presidente **Ana Fleck** abriu a reunião dando as boas-vindas a todos. Em seguida, apresentou o primeiro item da pauta: Leitura e aprovação da pauta da Reunião Extraordinária do Conselho Curador e, em seguida, leitura e aprovação da Ata da 58ª Reunião Ordinária de outubro, ambas aprovadas pela plenária. A presidente **Ana Fleck** informou que cumprindo determinação do Conselho Curador a reunião estava sendo transmitida pela primeira vez na história em Libras, Linguagem Brasileira de Sinais. 3. A presidente **Ana Fleck** destacou que a partir de dez de novembro os trabalhadores da EBC deflagraram greve em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e São Luiz e que o Conselho Curador não poderia deixar de apresentar esse tema na reunião, pois a programação da EBC é afetada diretamente pela paralisação. A vice - presidente **Rita Freire** enfatizou o momento que a empresa atravessa, mas que a relação de uma mídia pública com os trabalhadores deveria se basear na abertura para negociação para que a emissora não fosse prejudicada. A conselheira alertou que lera matérias sobre o modo de contratação na EBC, em temas relacionados à gestão, aos direitos, às oportunidades que os trabalhadores têm de ascensão na sua carreira e que isso é uma preocupação que, justamente neste momento, tornam-se sensíveis para todos. A conselheira **Eliane Gonçalves** destacou os baixos percentuais de reajuste que estavam postos à mesa de negociação e os baixos salários dos jornalistas da EBC e da ausência de um plano de carreira efetivo. A conselheira enfatizou que a questão seria levada em reunião de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho para arbitrar sobre as cláusulas trabalhistas. A conselheira **Rosane Bertotti** pediu que a EBC respeitasse o momento delicado da greve e que pudesse abrir canal de negociação para que a greve pudesse ter um bom desfecho, solicitando ao Conselho que pudesse fazer os pedidos de informação, cujo prazo seria até quatro de dezembro, referente ao quadro de trabalhadores que ocupam cargo de chefia, porque, segundo ela, esses elementos ajudariam a construir uma proposta no sentido da melhor ocupação dos cargos. A presidente **Ana Fleck** informou que esteve com o comando da greve e que nas Câmaras Temáticas ficara acordado que o Conselho recomendaria três reivindicações que a vice presidente **Rita Freire** iria enumerá-las: "1 - Aprovação de uma cláusula de consciência que garanta a todos que trabalham aqui na EBC, gestores e empregados, a legitimidade e a

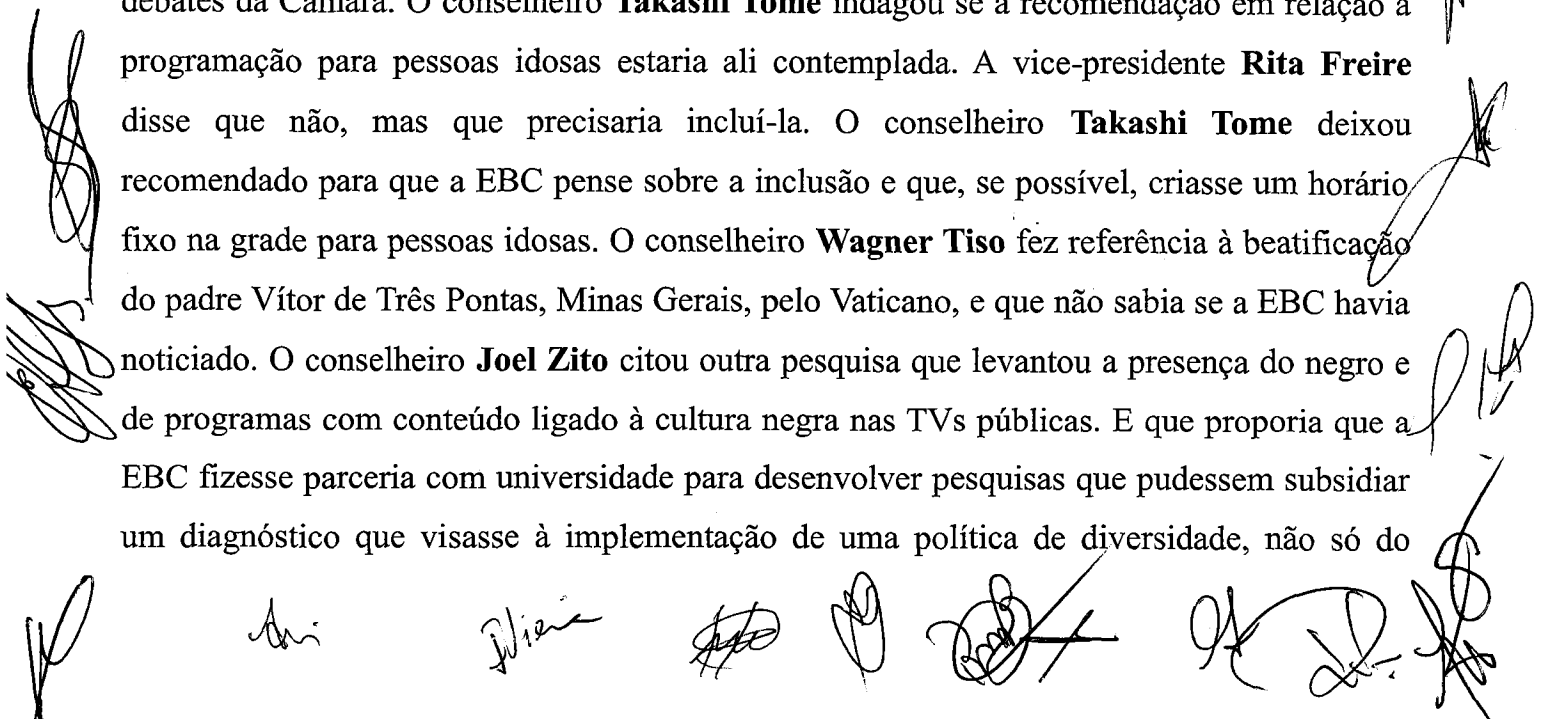


segurança na garantia do cumprimento cotidiano do Manual do Jornalismo e dos Códigos de Ética de cada uma das profissões que atuam no dia a dia da produção de conteúdo. 2 - O cumprimento do limite estabelecido pelo Ministério do Planejamento para a ocupação de 70% dos cargos de confiança na EBC aos empregados do quadro efetivo da empresa. 3 - A necessidade de priorizar por meio de processos seletivos internos a ocupação dos cargos de gestão na EBC, fortalecendo uma cultura interna que estimule os empregados a ocuparem cargos de gestão na empresa". A conselheira **Ana Veloso** enfatizou que as três reivindicações aprovadas na Câmara Temática e trazidas ao pleno para debate seriam para empreender esforços no sentido de garantir que os trabalhadores e trabalhadoras da empresa também pudessem ter os direitos garantidos e que o interesse do Conselho seria exatamente favorecer o diálogo e também defender os direitos dos trabalhadores. A conselheira **Evelin Maciel** disse que, falando pela Câmara Temática de Gestão, seria preciso trabalhar junto ao Ministério do Planejamento para o efetivo cumprimento do prazo de destinação de 70% dos cargos de confiança para os trabalhadores concursados, para isso seria necessária uma atuação junto ao Ministério do Planejamento, via Conselho de Administração da EBC. E outra providência seria a presidente do Conselho interceder junto ao diretor-presidente, Américo Martins, para tentar buscar solução em torno do aumento e ter mais condições de oferecer algo aos trabalhadores. O diretor presidente, **Américo Martins**, destacou três pontos sobre o assunto: 1 - Que a greve afeta, sim, o conteúdo da EBC, mas que tem envidado esforços para manter toda a programação sem muitos prejuízos. 2 - Registrou o caráter respeitoso da greve, apesar de não ter sido possível o entendimento, tendo sido encaminhada à conciliação no TST, mas cumprimentou a todos pelo interesse no fortalecimento da comunicação pública da empresa e que iria reunir todos os esforços possíveis para resolver os impasses da melhor maneira possível. A presidente **Ana Fleck** agradeceu a todos pela contribuição a respeito do assunto dizendo que iria se reunir com o diretor presidente e que tratariam do tema. 4. Dando prosseguimento à pauta, a presidente **Ana Fleck** anunciou a posse da Conselheira Akemi Nitahara, antes despedindo da conselheira Eliane Gonçalves, elogiando-a pela atuação nos dois anos que estivera no Conselho e agradecendo pela valiosa contribuição. A conselheira **Eliane Gonçalves** agradeceu as palavras elogiosas e agradeceu aos membros do Conselho, aos trabalhadores da Empresa pela confiança nela depositada. Em seguida, a presidente **Ana Fleck** leu o termo de posse da senhora Akemi Nitahara Souza como representante dos funcionários da



Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the center, and a large signature on the right.

Empresa Brasil de Comunicação no Conselho Curador. A conselheira **Akemi Nitahara** disse que estaria tomando posse num momento conturbado da EBC em meio às negociações do acordo coletivo, mas que os servidores estariam se reunindo, montando relatórios e apontando problemas que pudessem construir uma empresa mais igualitária e autônoma. Segundo ela, as mudanças na empresa nunca passam por consulta aos funcionários que eram surpreendidos por decisões autocráticas. A conselheira frisou que não faltam quadros de qualidade na EBC e que os trabalhadores querem discutir os processos, ideias e executá-las, mas que raramente seria dada oportunidade para isso e que a sua atuação no Conselho seria uma janela da capacidade e competência dos funcionários da casa, e uma ponte construtiva com a sociedade civil e a direção da empresa no sentido consolidar o projeto. 5. A vice-presidente **Rita Freire** coordenadora da reunião da Câmara Temática, apresentou os encaminhamentos aprovados. A vice-presidente **Rita Freire** disse que seriam apenas os encaminhamentos relacionados ao eixo três do seminário que tratam de conteúdo e participação social do Seminário Modelo Institucional da EBC, que foi realizado nos dias 11 e 12 de agosto. A conselheira apresentou então o resumo debatido pela Câmara Temática (ver Notas Taquigráficas, ou Resolução 10/2015 + Recomendação 02/2015). A conselheira disse que as Câmaras Temáticas analisariam os temas que ainda não foram tratados dentro do Eixo 3 para apresentar futuramente novas demandas à direção da EBC. A conselheira enfatizou que seria importante também cobrar a entrega da Direção da EBC das Resoluções e Recomendações enviadas anteriormente sobre os eixos 1 e 2 para 4 de dezembro. Foi solicitada uma reunião da Câmara de Jornalismo com o Diretor de Jornalismo para o debate da proposta estratégica para o jornalismo e para intercâmbio do que foi acumulado nos debates da Câmara. O conselheiro **Takashi Tome** indagou se a recomendação em relação à programação para pessoas idosas estaria ali contemplada. A vice-presidente **Rita Freire** disse que não, mas que precisaria incluí-la. O conselheiro **Takashi Tome** deixou recomendado para que a EBC pense sobre a inclusão e que, se possível, criasse um horário fixo na grade para pessoas idosas. O conselheiro **Wagner Tiso** fez referência à beatificação do padre Vítor de Três Pontas, Minas Gerais, pelo Vaticano, e que não sabia se a EBC havia noticiado. O conselheiro **Joel Zito** citou outra pesquisa que levantou a presença do negro e de programas com conteúdo ligado à cultura negra nas TVs públicas. E que proporia que a EBC fizesse parceria com universidade para desenvolver pesquisas que pudessem subsidiar um diagnóstico que visasse à implementação de uma política de diversidade, não só do



Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the center and right, and a cluster of initials on the far right.

ponto de vista racial, não só do ponto de vista de gênero, mas também do ponto e vista da diversidade sexual, da diversidade como um todo, dentro da EBC e em toda a sua programação. O diretor de jornalismo, **Ricardo Melo**, cumprimentou a conselheira Rita pela série de recomendações feitas e que estariam sendo seguidas pelo jornalismo e que ele depois que assumiu tem procurado fazer um jornalismo não governamental. O diretor acrescentou que a questão de terceirização do jornalismo nunca esteve na cabeça da diretoria. Com relação ao corpo de jornalismo da EBC, tem procurado diversificar ao máximo em termos de presença, de diversidade, os repórteres, apresentadores, como, por exemplo, a apresentadora Luciana Barreto, que é negra e mulher. Finalizando, o diretor disse que brevemente iria reunir o Comitê Editorial de Jornalismo e que as contribuições de todos iriam ser muito importantes para melhorar e aprimorar o jornalismo. A presidente **Ana Fleck** referiu-se à burocracia das atas das reuniões do Comitê Editorial de Jornalismo pedindo mais agilidade na construção delas evitando que fiquem extemporâneas. A conselheira **Akemi Nitahara** salientou que a apresentadora Luciana Barreto não era do quadro permanente da EBC e que a empresa não teria uma representação de funcionário negro do quadro com essa visibilidade. O diretor Ricardo Melo retrucou que nem sempre quem é do quadro teria habilidades para certas funções. E que ele também não seria do quadro, mas que teria um currículo que o habilitaria para exercer determinadas funções. Ele considera que não devesse discriminar entre quem é do quadro e quem não é do quadro. A presidente **Ana Fleck** conclamou que poderiam deixar o debate para depois, e aconselhou não personificar os debates. O conselheiro **Joel Zito** chamou a atenção para um debate que precisavam fazer sobre a política de valorização dos seus funcionários, fazendo uma seleção interna para assegurar que essas pessoas tenham possibilidade de ascensão, mas também que a EBC, mesmo sendo empresa pública, mas por ser uma empresa de comunicação, ela também precisaria estar aberta para poder absorver, no mercado, novos potenciais, pessoas inovadoras. Terminadas as manifestações, a presidente **Ana Fleck** colocou em votação as questões registradas pela conselheira Rita que foram aprovadas. 6. Antes de dar início a este ponto de pauta, a conselheira **Ana Veloso** solicitou que na próxima reunião o tempo de apresentação da Ouvidoria fosse ampliado para as discussões. Posto isso, a ouvidora senhora **Joseti Marques** iniciou a apresentação do Relatório da Ouvidoria e referiu-se à criação de um laboratório de inovação para conteúdo experimental lembrando que estava sendo criando o Centro de Pesquisa Aplicada a Desenvolvimento e Inovação em

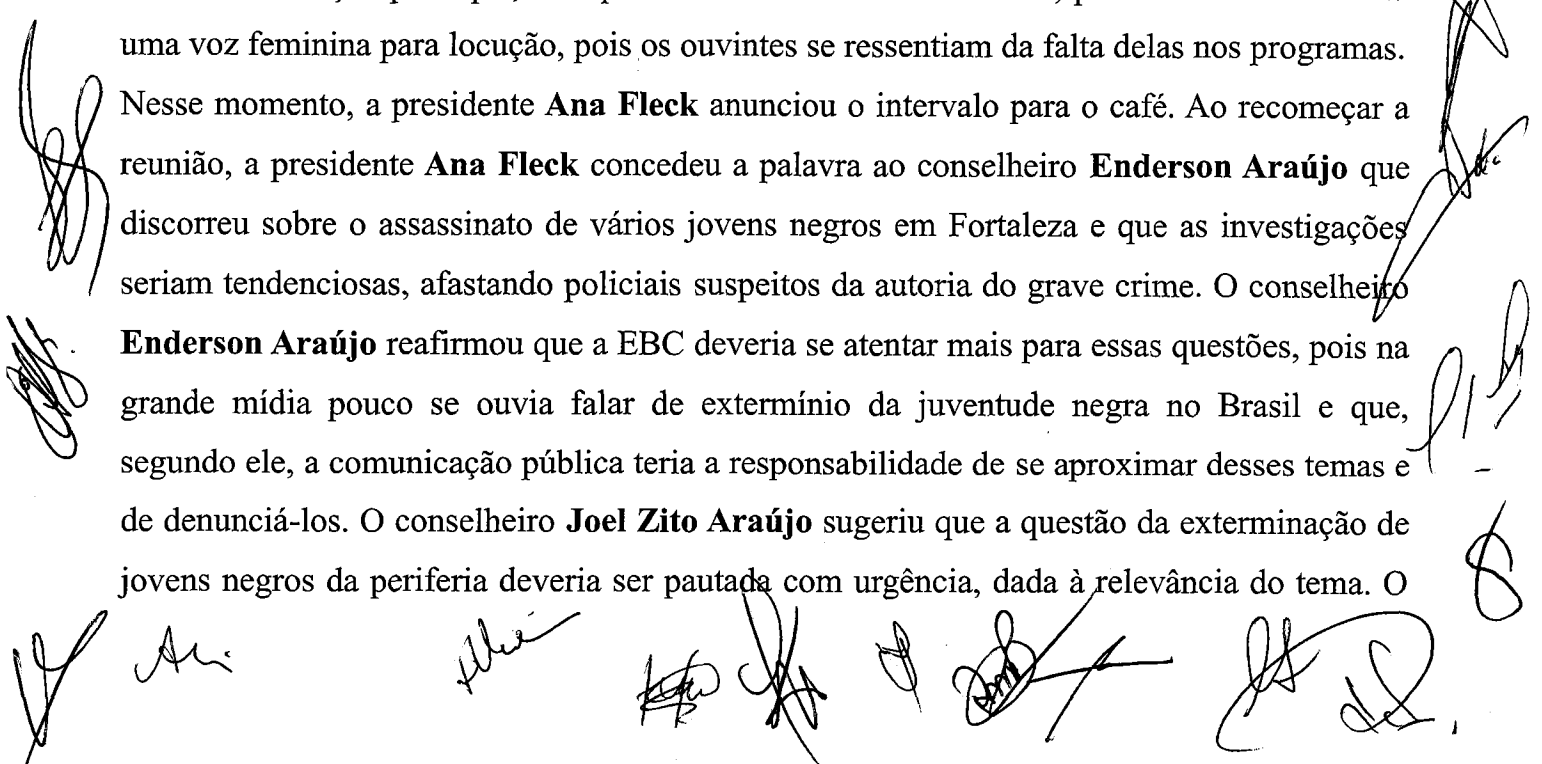
Handwritten signatures and initials are present throughout the document, including a large signature on the left margin, several smaller ones on the right margin, and a row of signatures at the bottom of the page.

Comunicação Pública na EBC, um projeto em convênio com a Unesco, do qual ela seria a responsável pelo desenvolvimento do projeto, acrescentando que o laboratório faz parte do centro que deverá ter o seu projeto concluído até dezembro de 2016, ele seria aberto e já teria próximo de 200 funcionários efetivos e comissionados, em nível de doutorado, mestrado, especialização e notório saber e convidou todos que tivessem interesse pelo tema, ou que se dedicaram, ou se dedicam a esses estudos. Sobre o Relatório da Ouvidoria ela informou que os programas da televisão e das rádios que na reunião passada foram apresentados com a proposta de que estreariam no dia 26 do mês passado, que isso não ocorreu por dificuldade de ordem administrativa e de pessoal. A ouvidora também se referiu às dificuldades de ter pessoal habilitado para trabalhar na Ouvidoria, com isso acarretando atrasos no fechamento dos relatórios. Sobre a coluna da Ouvidoria no site, a ouvidora comunicou que as colunas estão sendo publicadas, provisoriamente, num canto do site. A ouvidora relatou que tivera problema sério em outubro, pois o sistema de arquivo dos programas ficara fora do ar várias vezes prejudicando o trabalho da Ouvidoria que utiliza deles para fazer as avaliações necessárias e que seria necessário cuidar disso, não apenas porque seria o instrumento principal de trabalho em relação à TV Brasil, mas também por conta das condições jurídicas que isso implica. A ouvidora relatou que tem sido muito bem-sucedida a transmissão do futebol e pediu que fosse mais bem informado como o telespectador pudesse interagir *online* durante as transmissões. A ouvidora aproveitou para dizer o canal da Ouvidoria poderia ser mais divulgado nas programações esportivas já que é um diferencial de qualidade da comunicação pública. A ouvidora expôs também que haveria muitas críticas em transmissão de jogos de futebol quanto à parcialidade da transmissão, por exemplo, um apresentador que torcia por um time e demonstrava isso claramente na sua narrativa. Isso ofenderia a torcida adversária. A ouvidora acentuou também que nas comemorações como no Dia do Professor o foco foi dado a efemérides, quando seria uma oportunidade para expandir o tema. Ela citou também a falta de fontes em matérias como a da eleição para Conselhos Tutelares e alertou para que a comunicação pública ficasse atenta a essas outras fontes e não se deixasse levar como a mídia convencional. A ouvidora registrou o bom trabalho que a Rádio Nacional da Amazônia vem fazendo transmitindo a seus ouvintes assuntos de economia usando linguagem acessível, objetiva e didática. Alma Blues foi outro programa analisado que, segundo a ouvidora, poderia ser mais explicativo e não informar somente local e data da gravação das músicas. A conselheira **Akemi Nitahara**

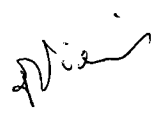
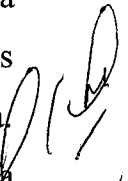
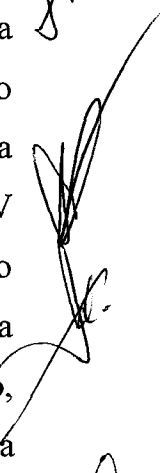
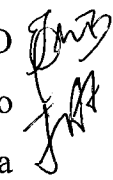
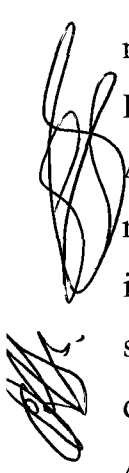
EWB
TMS

Die

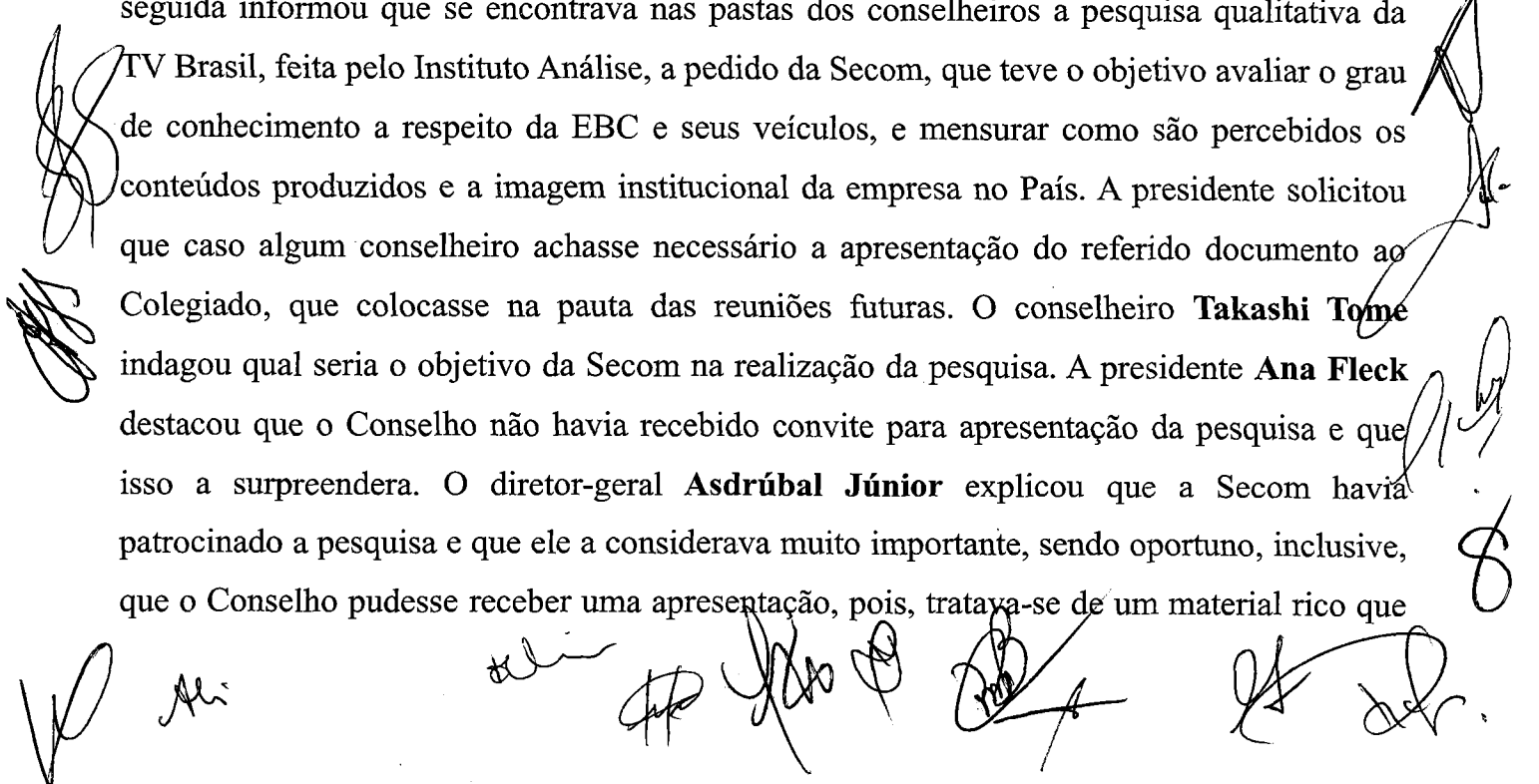
destacou a importância dos relatórios da Ouvidoria como embasamento para o trabalho dos jornalistas, mas pontuou que os empregados executam as pautas que já vêm prontas e que eles não têm oportunidade de desenvolver outras pautas ou encaminhamentos dos temas pautados, ou por falta de tempo ou porque não lhes são dadas as condições de aprofundamento nas questões. O representante do Ministério da Cultura **Adriano de Angelis** sugeriu que algum espaço no Centro de Mídias Públicas pudesse ser também espaço de acolhimento e de envolvimento dos profissionais da casa também nessa perspectiva, principalmente buscando a excelência de conteúdos e linguagens, desenvolvendo formatos criativos e inovadores constituindo um centro inovação de formação de talentos que seria uma fonte de aperfeiçoamento e de fortalecimento dos processos de inovação. A conselheira **Ima Vieira** solicitou informações sobre o Programa Sem Censura que não apareceu no relatório atual, mas que com frequência era citado nos relatórios anteriores. A ouvidora **Joseti Marques** respondeu que o Programa Sem Censura recebe um número de elogios e de críticas muito semelhante e que realmente teria interrompido o acompanhamento pela dificuldade de se implementar soluções nas falhas apontadas, mas que poderia voltar a observá-lo com mais atenção. A conselheira **Ima Vieira** frisou que chamou muito a atenção dela foi o número de processos em pendência, sem respostas, principalmente da Superintendência de Suporte. A conselheira **Ima Vieira** também sugeriu à Ouvidoria que fizesse um acompanhamento mais fino com relação às mudanças de programação da TV Brasil, pois ouvira comentários, sobretudo de idosos, de que a grade ficara igual às outras emissoras. A conselheira **Ana Veloso** afirmou que havia uma reivindicação para que, nos quadros de funcionários da EBC, pudesse ser selecionada uma voz feminina para locução, pois os ouvintes se ressentiam da falta delas nos programas. Nesse momento, a presidente **Ana Fleck** anunciou o intervalo para o café. Ao recomençar a reunião, a presidente **Ana Fleck** concedeu a palavra ao conselheiro **Anderson Araújo** que discorreu sobre o assassinato de vários jovens negros em Fortaleza e que as investigações seriam tendenciosas, afastando policiais suspeitos da autoria do grave crime. O conselheiro **Anderson Araújo** reafirmou que a EBC deveria se atentar mais para essas questões, pois na grande mídia pouco se ouvia falar de extermínio da juventude negra no Brasil e que, segundo ele, a comunicação pública teria a responsabilidade de se aproximar desses temas e de denunciá-los. O conselheiro **Joel Zito Araújo** sugeriu que a questão da exterminação de jovens negros da periferia deveria ser pautada com urgência, dada à relevância do tema. O



conselheiro **Anderson Araújo** informou que diante da proximidade da Conferência Nacional de Juventude, jovens da rede Nós por Nós solicitaram que ele encaminhasse ao diretor-presidente, Américo Martins, proposta de cobertura colaborativa do evento junto à EBC. O conselheiro fez a leitura da carta na qual os jovens relatam como seria a parceria, cujo objetivo seria reunir trinta jovens comunicadores de diferentes áreas de comunicação, cultura digital, áudio, vídeo, fotografia, texto e social media para realizarem a cobertura coletiva e colaborativa da 3ª Conferência Nacional de Juventude em Brasília, entre os dias 16 e 19 de dezembro, solicitando para isso a hospedagem dos jovens em Brasília. O diretor-presidente **Américo Martins** disse que iria analisar a proposta, mas que teria dificuldade em conseguir hospedagem solicitada. A conselheira **Rita Freire** lembrou que parcerias similares foram feitas por ocasião do Fórum Social Mundial, e que eram muito bem-vindas, como apoiadores, mas não em substituição ao trabalho dos profissionais da EBC. O representante do Ministério da Cultura **Adriano de Angelis** sugeriu que a EBC e o Ministério da Cultura fizessem uma tratativa para que em 2016 pudessem ser criados mecanismos e estruturas para que a comunicação colaborativa, compartilhada e participativa fosse parte importante da geração de conteúdo para empresa pública nas suas diversas mídias. O diretor-presidente **Américo Martins** salientou que concordava plenamente com a sugestão, principalmente se o Ministério da Cultura conseguisse os recursos necessários. O representante do Ministério da Cultura **Adriano de Angelis** disse que iria sugerir reunião no Ministério da Cultura para ver de que maneira aquela Pasta poderia contribuir para a pauta específica, além disso, encaminhar o assunto para um projeto mais sistêmico para o próximo ano. 7. A presidente **Ana Fleck** pontuou que esse ponto seria uma preocupação pessoal dela no sentido de que nas reuniões do Conselho voltassem a debater programas da grade da TV Brasil, das rádios, bem como outros produtos da Agência Brasil, do Portal ABC e a Rádio Agência Nacional. A presidente sugeriu fosse feita a divisão por temas, um para cada reunião do próximo ano, nos grandes eixos de conteúdo: infanto-juvenil, jornalismo, informação, cultura, entretenimento e esportes. A vice-presidente **Rita Freire** acatou a sugestão apresentada pela presidente, sugerindo articulação com a Ouvidoria nas discussões dos conteúdos para enriquecimento dos debates e aproveitamento do trabalho da Ouvidoria. A conselheira **Ima Vieira** acatou a proposta, mas que precisaram ter algumas diretrizes para análise. A presidente **Ana Fleck** ponderou que poderiam organizar um grupo de trabalho para elaborar o projeto. Finalizadas as manifestações, a proposta foi considerada aprovada.

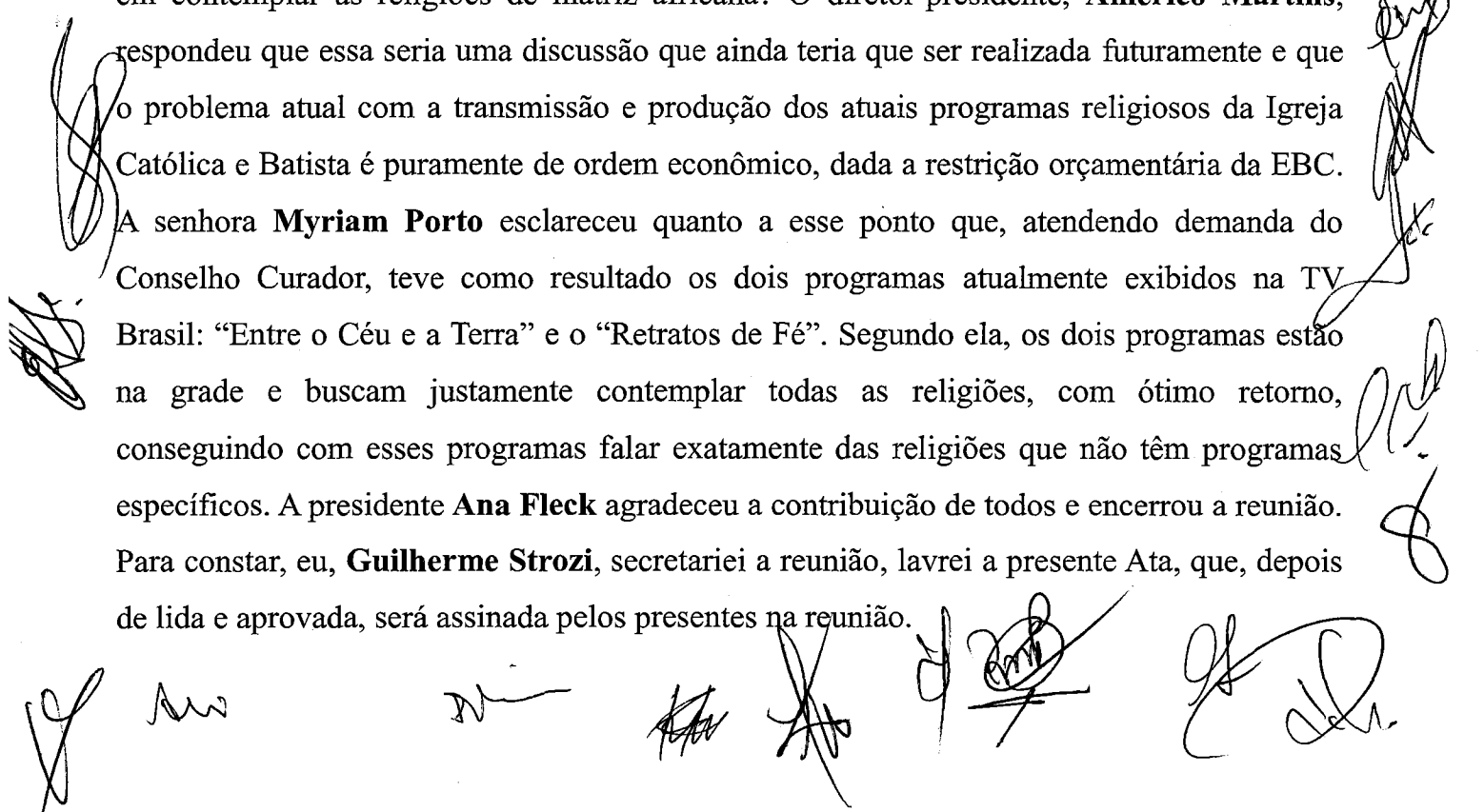


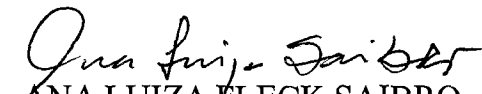
8. O próximo item da pauta foi “Informes do Conselho Curador, solução de pendências ao Conselho”. Pendência 1 - Entrega aos conselheiros do documento do redesenho organizacional da EBC. Sanada. Pendência 2 - Entrega do documento estratégico de multiprogramação, digitalização e expansão da TV Brasil e das rádios EBC, para antes da reunião do dia 09 de dezembro. A conselheira **Rosane Bertotti**, sobre o Plano de Trabalho, pontuou que o tema seria analisado na próxima reunião de 9 de dezembro e que no dia 8 seria tratado na Câmara Temática, considerando essas datas, indagou a presidente sobre o processo de construção e da entrega do Plano de Trabalho. Em resposta, o diretor-presidente **Américo Martins** explicou que sobre o Plano de Trabalho o fundamental é a definição do orçamento e que a proposta seria apresentar, no prazo estipulado, o que já está completamente definido e há orçamento, e o que está planejado e pendente de orçamento. A presidente **Ana Fleck** esclareceu que em fevereiro de 2016 venceriam os mandatos de cinco conselheiros: conselheiras Ima e Heloísa Starling, conselheiros Cláudio Lembo, Paulo Derengovski e Wagner Tiso. Segundo ela, o compromisso teria sido firmado no sentido de proceder a um amplo debate com a sociedade, audiência pública sobre os critérios de eleição dos novos representantes da sociedade civil, sugerindo que a audiência pública fosse feita, provavelmente em 27 de janeiro, em São Paulo, por conta da facilidade de deslocamento e, em meados de fevereiro, a realização da reunião ordinária, tendo já os critérios acordados. A conselheira **Evelin Maciel** sugeriu que na próxima reunião ordinária de 09/12, o Conselho organizasse um grupo para discussão do edital para que não houvesse distanciamento do prazo de 17 de fevereiro. A presidente **Ana Fleck** concordou com as ponderações feitas. Em seguida informou que se encontrava nas pastas dos conselheiros a pesquisa qualitativa da TV Brasil, feita pelo Instituto Análise, a pedido da Secom, que teve o objetivo avaliar o grau de conhecimento a respeito da EBC e seus veículos, e mensurar como são percebidos os conteúdos produzidos e a imagem institucional da empresa no País. A presidente solicitou que caso algum conselheiro achasse necessário a apresentação do referido documento ao Colegiado, que colocasse na pauta das reuniões futuras. O conselheiro **Takashi Tome** indagou qual seria o objetivo da Secom na realização da pesquisa. A presidente **Ana Fleck** destacou que o Conselho não havia recebido convite para apresentação da pesquisa e que isso a surpreendera. O diretor-geral **Asdrúbal Júnior** explicou que a Secom havia patrocinado a pesquisa e que ele a considerava muito importante, sendo oportuno, inclusive, que o Conselho pudesse receber uma apresentação, pois, tratava-se de um material rico que



poderia subsidiar as futuras discussões sobre conteúdo. A presidente **Ana Fleck** agradeceu pelas explicações. Dando continuidade, a presidente **Ana Fleck** comunicou que a eleição para o Conselho Curador estaria prevista para o dia 9, mas que ainda não havia inscrição de chapas e que o prazo seria até 24 de novembro. Segundo ela, a Comissão Eleitoral, assim que extinguisse o prazo, divulgaria as inscrições no site do Conselho. Sobre a Reinstalação do Comitê Editorial de Jornalismo, a presidente consultou o diretor de jornalismo, Ricardo Melo, para saber se teria alguma previsão, que, segundo ele, esperava fazer o cronograma para 2016 ainda em 2015, assim que terminasse a greve. A representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação **Caroline Soares** pediu a palavra para colocar o Ministério da Ciência e Tecnologia à disposição no que tange à questão do laboratório de inovação, e que estavam abertos para reunir e fazer parceria nesse sentido. A presidente comunicou que Laurindo Leal Filho, assessor da presidência da EBC e apresentador do programa Ver TV, havia pedido para fazer referência ao livro "TV Brasil e a Construção da Rede Nacional de Televisão Pública", tese de doutorado da professora Ivonete da Silva Lopes, da Universidade Federal de Viçosa. A presidente **Ana Fleck** sugeriu convidar a professora para apresentar sua tese ao Conselho bem como o pesquisador Jorge, de São Paulo, que fez um trabalho de mestrado sobre o Conselho Curador. A conselheira **Akemi Nitahara** solicitou explicação quanto à parceria da EBC com a Agência Sputnik, da Rússia, pois, segundo ela, analisando as matérias que são publicadas nessa agência, foi percebido certo viés governamental da Rússia. A conselheira **Akemi Nitahara** solicitou informações sobre a ideia de criação de uma Rádio *All News na EBC*, porque nada sabia concretamente sobre isso. E, finalmente, reclamou da forma como a greve estava sendo focada pela Agência Brasil, sem informações claras, até sugerindo que a falta de funcionários seria a causa de a programação estar alterada. O diretor-presidente **Américo Martins** enfatizou os excelentes resultados de algumas transmissões de futebol pelo país. Informou também que as negociações em curso sobre a recuperação da Rádio Nacional, no sentido de transformar em cadeia para valorizar o jornalismo de rádio e que já teria solicitado ao Ministério das Comunicações a transferência de AM para FM. A intenção, segundo o diretor, seria investir bastante no rádio jornalismo e em algum momento seria ter uma grade que ele denominava de News. 9. O diretor-presidente **Américo Martins** informou que a EBC fez uma parceria para implantação das TVs Digitais pelo país por meio da multiprogramação, onde um canal abarcaria a TV Brasil e outros canais como, a TV NBR, o canal do Ministério da Cultura, o

canal do Ministério da Educação e uma programação também do Ministério da Saúde. Assim haveria uma descentralização de recursos desses ministérios para a EBC e a ideia seria que até 2019 fossem colocados os próprios canais digitais de TV em todos os municípios com mais de cem mil habitantes. Ele disse que na próxima reunião do Conselho provavelmente já pudesse ser confirmado que em dezembro já estivesse operando em Brasília, Rio e São Paulo. O diretor-presidente **Américo Martins** esclareceu que a EBC se encontrava em discussões avançadas para troca de conteúdos entre agências dos países dos Brics com o objetivo de colocar o material brasileiro no exterior e ter tradução desse material nas línguas dos países que compõem os Brics, dentro do nosso padrão jornalístico. Sobre a matéria da greve, ele mencionou que o fato foi mencionado na Agência Brasil e nas rádios, nas quais se têm os maiores problemas. A vice - presidente **Rita Freire** arguiu o diretor-presidente se a proposta da multiprogramação estava no planejamento de longo prazo da EBC. Segundo ela, seria preciso que a empresa acenasse sobre a estratégia para atender a demanda da comunicação pública, de um canal totalmente infantil, por exemplo. O diretor-presidente, **Américo Martins**, ponderou que isso seria uma das preocupações dele, mas a falta de recurso seria impedimento para quase tudo e disse que o *switch off* seria uma alternativa para conseguir os recursos a uma fração do preço, e que teria avisado aos ministérios formalmente que a melhor qualidade, completamente HD, seria a TV Brasil, significando que os outros iriam ter outro tipo de qualidade. O conselheiro **Joel Zito Araújo** em referência aos programas religiosos mencionados, indagou se a EBC estaria pensando em contemplar as religiões de matriz africana? O diretor-presidente, **Américo Martins**, respondeu que essa seria uma discussão que ainda teria que ser realizada futuramente e que o problema atual com a transmissão e produção dos atuais programas religiosos da Igreja Católica e Batista é puramente de ordem econômico, dada a restrição orçamentária da EBC. A senhora **Myriam Porto** esclareceu quanto a esse ponto que, atendendo demanda do Conselho Curador, teve como resultado os dois programas atualmente exibidos na TV Brasil: “Entre o Céu e a Terra” e o “Retratos de Fé”. Segundo ela, os dois programas estão na grade e buscam justamente contemplar todas as religiões, com ótimo retorno, conseguindo com esses programas falar exatamente das religiões que não têm programas específicos. A presidente **Ana Fleck** agradeceu a contribuição de todos e encerrou a reunião. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.




ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Presidente



RITA FREIRE
Vice-Presidente

ERNESTO ESTEVES NETO
Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da
Presidência da República



ADRIANO DE ÂNGELIS
Representante do Ministro da Cultura

CAROLINE SOARES
Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO
VELOSO
Conselheira


AKEMI NITHARA SOUZA
Conselheira

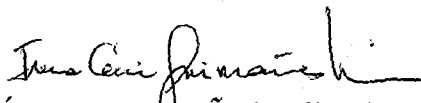

CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro


ENDERSON ARAÚJO DE JESUS
SANTOS
Conselheiro

ELIANE PEREIRA GONÇALVES
Conselheira



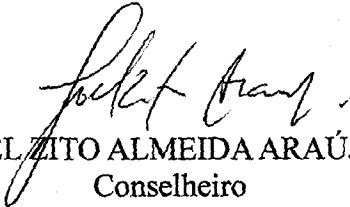
EVELIN MACIEL
Conselheira



IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira



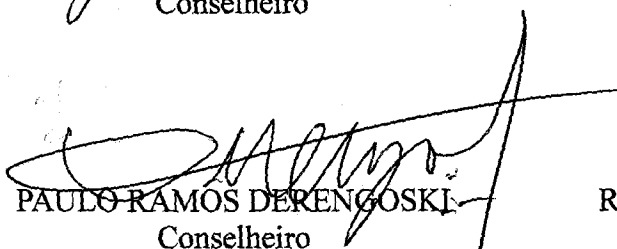
ISAIAS DIAS
Conselheiro



JOEL ZITO ALMEIDA ARAÚJO
Conselheiro



LETÍCIA LUIZA YAWANAWÁ
Conselheira



PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro



ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira



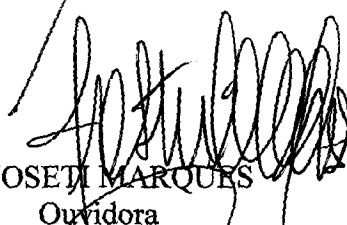
TAKASHI TOME
Conselheiro



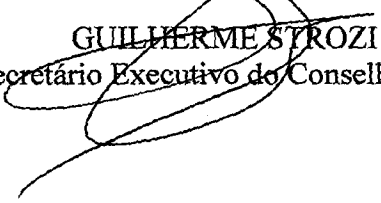
WAGNER TISO
Conselheiro



AMÉRICO MARTINS
Diretor-Presidente da EBC



JOSELI MARQUES
Ouvidora



GUILHERME STROZI
Secretário Executivo do Conselho Curado